
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

***Tema: Atualidade
Espírita***

Palestrante: Nara Coelho

Rio de Janeiro
08/04/2005

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Rafael Bilhar" (nick: <Rafaielo>)

"Médium digitador": "Nara Coelho" (nick: <Nara_Coelho>)

Oração Inicial:

Deus Nosso Pai, que sois a virtude por excelência, gostaríamos de agradecer pelos bens da vida, que tanto nos favorecem a felicidade e o progresso, e hoje em especial pelo meio de que nos utilizamos para nos reunir fraternalmente e estudar a Doutrina Espírita. Abençoa-nos a todos e nos favorece o entendimento. Protege em especial nossa palestrante de hoje, Nara Coelho, para que não falte a ela a necessária inspiração e paz. Assim seja! (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Nara_Coelho> Boa noite, queridos amigos. Sou de Juiz de Fora - MG Tenho 55 anos, nasci num lar espírita e estou envolvida com Espiritismo desde então.

Faço palestras, tenho livros publicados, escrevo em jornais, enfim sou espírita! Procuro fazer do meu lar junto a meu marido e meus filhos e meu netinho um ambiente propício para o exercício do aprendizado que a doutrina espírita me oferece.

Por isso, tenho sempre a alegria de participar de todo trabalho de divulgação do espiritismo como este.

Que Jesus nos abençoe, para que nosso estudo seja proveitoso e ajude-nos mais um pouco, a entender a vida com seus propósitos e objetivos superiores.

Hoje vamos conversar sobre a eutanásia, tema novamente trazido à tona, especialmente, graças ao sucesso de dois filmes candidatos ao Oscar deste ano ("Menina de Ouro" e "Mar Adentro") além do caso da americana Terri Schiavon, que chocou o mundo.

Com o Espiritismo, sabemos que não estamos aqui na Terra por acaso.

Eis que vivemos sob a lei da causalidade e não da casualidade.

Assim, todos os acontecimentos que experimentamos devem ser bem aproveitados tendo em vista o progresso espiritual, que é a meta principal da vida terrena.

As dores, as dificuldades, as alegrias, as oportunidades felizes e tudo o mais que vivenciamos são conseqüências de nossas ações, que, por sua vez, gerarão novas conseqüências, dependendo da utilização que fizermos do nosso livre arbítrio.

Tendo em vista esta concepção, o espiritismo nos faz entender que a vida no corpo físico é de suma importância para cada espírito reencarnado.

Por isso, a eutanásia, que na origem da palavra significa "morte tranqüila, sem sofrimento; sistema ou prática que procura dar morte sem sofrimento a um doente incurável", não tem esta correspondência na vida prática.

Ela só existe para os materialistas, pois aquele corpo que tem "apenas" vida vegetativa abriga um espírito que precisa daquele estado para um reaprendizado das leis de Deus.

Seu corpo é o que ele construiu e, por necessidade evolutiva, tem a dolorosa experiência que lhe será libertadora.

O ser humano que sofre as dores de uma doença terminal é um espírito que também precisa delas como divino buril que lhe lapidará a alma antiga e eterna com vistas ao aprendizado superior.

Desde os tempos de Kardec, o homem tem dúvidas sobre a eutanásia, dado o avanço do materialismo e a falência das religiões dogmáticas que proíbem, mas não explicam o porquê da proibição. O espiritismo nos orienta, demonstrando que aqueles últimos minutos, horas ou dias significam muito para o desencarnante; é como se estivesse terminando uma prova visando a um curso superior, e seu colega, ou amigo, ou alguém que dele gosta muito lhe impedisse o término com o argumento de que ele já está cansado, que já escreveu demais, ou que já chega!

Nos casos de eutanásia, a criatura pensa ser melhor do que Deus! Geralmente, diz-se "o que adianta tanto sofrimento, se ele vai morrer mesmo?!"

Só que sabemos que o espírito é eterno e que, muitas vezes, enquanto está "apagado" para a vida física está desperto para a espiritual no cumprimento de tarefas que o libertarão para uma vida mais feliz.

Além do mais, existe um tempo aprazado pelas leis divinas para a desencarnação.

E a eutanásia, ao desobedecê-lo, causa desconforto e sofrimento ao espírito que não tinha, ainda, rompido completamente os liames que o prendiam ao corpo físico.

"É sempre uma falta de resignação e de submissão à vontade do Criador" diz-nos a questão 953-a do Livro dos Espíritos.

Em muitas ocasiões, a eutanásia gera revolta e infelicidade a sua vítima Emmanuel nos esclarece, dizendo "Não te creias autorizado a desferir o golpe supremo" naqueles que a agonia emudece, "a pretexto de consolação e amor, porque muita vez" por detrás dos olhos baços e das mãos desfalecentes "que parecem deitar o seu último adeus, "apenas repontam avisos e advertências "para que o erro seja sustado "ou para que a senda se reajuste amanhã". Vamos conversar? (t)

Perguntas/Respostas:

<Rafaielo>[1]<Corgan_> No caso da Eutanásia o homem, ao criar máquinas que em vez de proporcionarem a cura estão fazendo com que o paciente perca a vida e a alegria de viver, visto que ele permanecerá em estado vegetativo por tempo indeterminado e sem expectativa de que irá sair daquela situação infernal, em que ele se encontra? A título de exemplo, o homem fez mau uso da tecnologia ao criar a bomba atômica, armas diversas, vírus criados em laboratórios e alucinógenos. Como dizer que não está havendo mau uso da tecnologia, no caso da eutanásia? (t)

<Nara_Coelho> Toda a evolução científica está sujeita ao bom senso de quem a usa. Nós não vamos pensar em deter o avanço tecnológico por causa de homens mal formados.

Jesus veio a Terra para nos ensinar a bem viver. Kardec trouxe de volta os ensinamentos do Cristo.

Cabe-nos a nós, espíritas, vivenciar o que aprendemos; colocar em prática nosso desejo sincero de progredir, empregando corretamente os recursos que temos ao nosso dispor, sem contrariar as leis divinas. (t)

<Rafaelo>[2]<Corgan_> O ensinamento cristão é também seguido pelos espíritas. Jesus nos ensina que devemos amar ao próximo como a nós mesmos. Para que nós amemos ao próximo como a nós mesmos é preciso que nos coloquemos, hipoteticamente, no lugar do próximo. Se fôssemos nós os pacientes em estado vegetativo, por mais de 10 anos com certeza estaríamos vivendo um verdadeiro inferno se é que ainda nos restasse lucidez depois de tanto sofrimento como não ser a favor da eutanásia ao tempo que nos colocamos no lugar do paciente terminal? (t)

<Nara_Coelho> Você só será a favor da eutanásia se não acreditar que somos espíritos e que estamos no corpo físico que merecemos. As dores, as dificuldades, como falei no texto inicial, servem de oportunidade para o progresso integral que desejamos e para o qual viemos a Terra.

Só viveremos no inferno a que você se referiu se a nossa consciência estiver nesse inferno e aí, meu amigo, a eutanásia não vai nos livrar dele.

O Espiritismo nos ensina, nesses casos, a elevar a nossa vibração sintonizar os espíritos superiores e nos sustentar no bem que fizemos. Por isso vale a pena seguir Jesus cujas atitudes nos servirão de exemplo que funcionará como medicina preventiva. Deu para entender? (t)

<Rafaelo>[3] Se a eutanásia não é solicitada pelo paciente, nos parece óbvio que este não terá responsabilidade pelo ocorrido, e que assim não contrairá nenhuma dívida para com a Lei Divina. Não é assim? (t)

<Nara_Coelho> É assim mesmo. Cada um de nós é responsável pelos próprios atos. Jesus nos alertou: "a cada um segundo as suas obras". (t)

<Rafaelo>[4] Hoje há pessoas que perguntam se manter uma pessoa em estado vegetativo (considerado irreversível) a um custo de até 30 mil reais por dia, em UTIs, ocupando leitos e recursos de pessoas que têm de esperar por leitos e medicamentos fomenta ainda mais a morte em um país como o Brasil. Há alguma informação do plano espiritual que possa se opor a esta argumentação? (t)

<Nara_Coelho> O pensamento materialista coloca os interesses do homem encarnado acima do homem espiritual.

Como sempre, o homem materializa o que é espiritual.

A eutanásia deve ser vista pelo espírita como um assassinato

promovido geralmente pelo egoísmo, pelo interesse material, mesmo que disfarçado de amor.

Estamos, ao praticá-la, sentindo-nos mais justos do que Deus. É importante, entretanto, não confundir eutanásia com distanásia, que é definida como morte lenta, ansiosa e com muito sofrimento. (t)

<Rafaielo>[5]<Corgan_> Ao passo que não temos legitimidade para retirar a vida de um semelhante, a doutrina também nos ensina que não precisamos procurar mais formas de sofrimento, de expiação para que ocorra a nossa evolução. Não seria um conformismo comparável aos seguidores de outra religião que deixa a prole morrer, porque segundo conceitos religiosos a transfusão de sangue é proibida por Deus. Não seria um fanatismo comparável ao descr (t)

<Nara_Coelho> Não, não é um conformismo. O doente será tratado com amor e todos os recursos médicos. Só não terá sua vida abreviada. Só Deus sabe das nossas necessidades. O espiritismo nos aconselha a envolver o doente com tudo o que ele precisar. Entretanto, não podemos comparar por exemplo, a eutanásia com a ausência de transfusão de sangue, porque é justamente o contrário. A eutanásia é uma precipitação da morte. Deu para entender? (t)

Considerações Finais:

<Nara_Coelho> A eutanásia é um tema delicado, que precisa ser bem debatido à luz da doutrina espírita a fim de que nos deixe bem esclarecidos impedindo-nos de nos comprometer de novo com as leis de causa e efeito, infelicitando-nos a alma. É imprescindível que nos lembremos todos os dias que somos espíritos vivendo num corpo físico. E, como tal, não podemos nos esquecer das leis que regem a nossa vida de espíritos. A eutanásia é uma agressão às leis de Deus que nos ensinou "não matarás". Pensemos nisso.

Oração Final:

<Nara_Coelho> Vamos orar! Senhor Jesus, somos gratos pela oportunidade de nos reunir para o estudo das leis divinas tão bem exemplificadas através de Sua vivência entre nós. Que possamos cada vez mais compreendê-las e vivenciá-las para que nos libertemos dos sofrimentos que nos têm aprisionado no círculos viciosos das reencarnações dolorosas. Agradecemos pela chance feliz do espiritismo que nos fala à razão e ao sentimento, amadurecendo-nos e consolando-nos permitindo, assim, que tenhamos condições de bem aproveitar esta reencarnação visando à paz, à felicidade e à educação integral. Abençoe também, Senhor, este trabalho de divulgação envolvendo no Seu amor todos os que se dedicam a ele.

Que Sua paz se faça em nossos corações hoje e sempre.
Que assim seja! Muito obrigada!